

CONFERENCIA

Investigação qualitativa de (in) segurança alimentar: a compreensão da EBIA por populações rurais do estado de São Paulo-Brasil.

Maria de Fátima Archanjo Sampaio, Ph.D

Eng. De Alimentos, Plan. Des. Rural Sustentável,
Pesquisadora Doutora DMPS e Coordenadora Associada Rede Alimenta.
Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP.

Brasil

fatimafajardo@terra.com.br

RESUMEN

Objetivos: O presente trabalho apresenta a experiência de grupos focais com participantes oriundos de populações rurais do Estado de São Paulo, que possibilitou analisar e elucidar a compreensão existente acerca dos conceitos utilizados pela Escala Norte Americana para Medida de Segurança Alimentar (USDA Core Food Security Module), previamente adaptada e validada para populações brasileiras urbanas. Esta fase qualitativa antecedeu e deu subsídios para realização da fase quantitativa do estudo de validação desta escala para populações rurais.

Metodología: Foram realizados dois grupos focais, compostos, cada um, por 12 participantes, escolhidos e convidados para representar diferentes categorias da população rural paulista, incluindo: assentados, agricultores familiares tradicionais, trabalhadores assalariados e quilombolas. Os conceitos e palavras-chave investigados foram: "Segurança Alimentar"; "Qualidade da Alimentação"; "Alimentação Saudável"; "Alimentação Variada"; "Alimentação Saudável e Variada"; "Alimento Suficiente"; "Condições para ter alimento suficiente: trocas, reserva, estoque, produção de alimentos para consumo e compra de alimentos"; "Dinheiro Suficiente"; "Ficar sem nenhum dinheiro"; "Insegurança Alimentar" e "Fome".

Resultados: Os participantes expressaram uma compreensão abrangente sobre segurança alimentar, englobando diferentes aspectos do tema. A análise dos relatos destes grupos focais apontou para o reconhecimento no conceito de segurança alimentar do direito humano à alimentação, que envolve também questões como acesso ao trabalho, saúde, educação, moradia e renda. Na compreensão do termo "Qualidade da Alimentação" ficou evidente a preocupação com o consumo de produtos sem agrotóxicos, tendo sido observado, em menor escala, referências às questões de preço e aparência mais recorrentes nos grupos focais com populações urbanas.

Conclusiones: Os resultados conduziram a modificações no questionário e contribuíram para o desenvolvimento da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), válida para diagnosticar esta condição e monitorar o impacto de políticas voltadas para o combate à fome no País. O processo de validação concluído permitiu o uso da escala brasileira em projetos de pesquisa sobre segurança alimentar que atenderam a um edital do Conselho Nacional de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico - CNPq, ainda em 2003, e posteriormente foi incorporada ao suplemento de segurança alimentar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-2004), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Recomendaciones: Para maiores detalhes consultar a publicação do trabalho na íntegra: Sampaio MFA, Kepple AW, Segall-Corrêa AM, Oliveira JTA, Panigassi G, Kurdian Maranhã L, Marin-Leon L, Bergamasco SMPP, Perez Escamilla R. (In) Segurança Alimentar: experiência de grupos focais com populações rurais do Estado de São Paulo. Segur Alim Nutr (Campinas, Brazil) 2006;13:64 Disponível na internet no sítio: http://www.unicamp.br/nepa/arquivo_san/inseguranca_alimentar.pdf.